

CRÓNICAS DE UM IGNORANTE

Dia 2

Ontem fui tentar fazer uma tarefa doméstica que terminou muito mal, então decidi tornar-me num ignorante do mundo e abraçar a [ignorância](#) como uma dádiva divina ou mágica mesmo que eu seja agnóstico, para mim é uma grande virtude é quase um dom a ignorância.

O que me fez querer ser mais ignorante?

Como mencionei, eu ontem fui tentar fazer a simples tarefa de apanhar a roupa que estava estendida na nossa janela no terceiro andar, pelo que parecia ser uma tarefa bem fácil, o que aconteceu depois veio-se a tornar num feito quase heroico.

Quando fui para abrir a janela, ela não queria abrir, então, fazendo uso da força conhecida nos homens tentei mas não serviu de nada, mais um pouco de força e nada, então decidi pedir ajuda a quem me tinha dado a tarefa a minha mulher e então pensei que o toque feminino conseguisse abrir e nada.

Quase a desistir tentei empurrar a janela do lado de fora, através de outra janela lá perto, enquanto a minha mulher a puxava do lado de dentro e foi quando tudo aconteceu, à quarta pancada a janela abriu-se mas não como eu queria, parti a janela e cortei-me em diversos sítios no braço.

Resumo mais de 10 cortes no braço, um vidro novo que custou 30 euros de despesa, mas no dia a seguir foi o que me levou a ser mais ignorante.

Depois de um dia de trabalho quase exclusivamente com a mão esquerda, fui fazer um penso ao posto médico, aqui perto de casa, creio que eram 19h06, tirei a senha no RC com ajuda do segurança e saiu uma senha 72 A para tratamento sem consulta marcada e fui esperar para o terceiro andar.

Entretanto lembrei-me que os tratamentos eram feitos no 4º andar e fui esperar lá para cima. Esperei... e esperei... até que passado 10 minutos chamaram uma senha 54B que entrou nos tratamentos. Passados 15 min saiu e continuei a esperar até que depois de ver diversos médicos e outros funcionários entrarem na sala de tratamentos e depois de ouvir uma conversa muito animada decidi ir perguntar se podia ser atendido.

Bati à porta encostada e perguntei se algum dos 3 médicos/as ou se a enfermeira me podiam atender pois o 72 A nunca mais era chamado, então disseram que essas senhas tinham que ser primeiro no 3 andar e só depois de pagar 4 euros e dar alguns dados, é que chamaram e fui atendido.

Já na sala de tratamento e como ignorante que sou, disseram que um dos cortes era muito profundo e devia ter levado pontos mas que hoje já não iam dar porque não valia apenas, e então depois de 6 minutos a fazerem o penso sai de lá eram 20h05.

Aprendi mais um pouco de burocracia no que perdi 4 euros e 1 hora somando mais os 30 euros do vidro novo e fiquei aleijado no braço acho que dispensava a burocracia e a perda de tempo.

Moral, se eu tivesse ignorado o pedido de ajuda da minha mulher estariam todos mais felizes e não se esqueçam nunca peçam a um homem ignorante para vos ajudar nas vossas tarefas domésticas ☺.

Manuel Cordóvil

2012-07-09